



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	MATEMÁTICA - Licenciatura (210)
Disciplina	3783 - EDUCACAO FINANCEIRA
Turma	MAN
Local	CEDETEG

Carga Horária: 85

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Concepções de Educação Financeira. Reflexão crítica sobre a sociedade de consumo. Regras e atitudes para uma vida financeira saudável. Orçamento e planejamento financeiro pessoal e familiar, compras, crédito, dívidas, futuro: investimentos e aposentadoria. Resolução de problemas financeiros cotidianos que envolvam capitalização simples (juros e descontos simples), capitalização composta (juros e descontos compostos e equivalência de capitais) e taxas de juros (proporcional, equivalente, nominal, efetiva e real). Decisões financeiras quando envolvem Séries de Pagamentos: capitalização e amortização empréstimos parcelados – Fluxo de Caixa. Problemas sobre séries antecipadas, postecipadas e diferidas. Financiamento imobiliário: sistema francês de amortização – Tabela Price e sistema de amortização constante – SAC. Introdução a análise de investimento: Payback Time e Descontado, Taxa Interna de Retorno e Valor Presente Líquido. Ensino de Educação Financeira. Educação Financeira e Ambiental.

I. Objetivos

Capacitar os futuros professores de matemática, que irão atuar na educação básica, para formação de estudantes em educação financeira. Refletir criticamente a sociedade de consumo e resolver situações problemas do cotidiano que envolva conteúdo da matemática financeira. Possibilitar ao estudante o reconhecimento de juros pagos num empréstimo ou recebidos de um investimento, avaliando taxas de juros e impostos. Ao aplicar esses conceitos no dia a dia, é possível desenvolver um modo de pensar financeiramente mais crítico, contribuindo para sua educação financeira. Estudar questões cotidianas que envolvem a tomada de decisões financeiras e o uso de matemática financeira para fundamentar as decisões de consumo, refletindo sobre os resultados encontrados. Usar, adequadamente, as novas tecnologias como calculadoras e planilhas eletrônicas, como recurso auxiliar na interpretação dos problemas que se apresentam na Matemática Financeira. Além disso, propiciar conhecimentos necessários à aplicação da educação financeira na educação básica.

II. Programa

1. ENEF - ESTRATEGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA
 - 1.1 - Concepções de Educação Financeira.
 - 1.2 - Reflexão crítica sobre a sociedade de consumo.
 - 1.3 - Regras e atitudes para uma vida financeira saudável.
 - 1.4 - Ensino de Educação Financeira e Ambiental.
2. ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO FINANCEIRO
 - 2.1 - Pessoal e familiar.
 - 2.2 - Compras, crédito, dívidas e futuro (investimentos e aposentadoria).
3. CAPITALIZAÇÃO SIMPLES e CAPITALIZAÇÃO COMPOSTA
 - 3.1 - Apresentação de problemas que envolvam capitalização simples e composta.
 - 3.2 - Diferença entre capitalização simples e composta.
 - 3.3 - Resoluções de problemas financeiros – juros e descontos simples, juros e desconto composto e equivalência de capitais, por meio da Metodologia da Resolução de Problemas.
4. TAXA DE JUROS
 - 4.1 - Apresentação de problema que envolva taxa de juros;
 - 4.2 - Taxa proporcional, Taxa nominal, Taxa efetiva e Taxa equivalente.
 - 4.3 - Resolução de problemas financeiros que envolvam taxa de juros.
5. SÉRIES DE PAGAMENTOS
 - 5.1 - Apresentação de problemas financeiros que envolvam capitalização e amortização de um capital.
 - 5.2 - Séries antecipadas, postecipadas e diferidas – fluxo de caixa homogêneo e não homogêneo.
 - 5.3 - Pagamentos balão (extra).
6. SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS
 - 5.1 - Apresentação de problemas financeiros que envolvam amortização de empréstimos.
 - 5.2 - Sistemas Francês (Tabela Price).
 - 5.3 - Sistemas de Amortização Constante – SAC
 - 5.4 – Financiamento imobiliário.
7. INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE INVESTIMENTO
 - 7.1 - Apresentação de problemas financeiros sobre análise de investimentos.
 - 7.2 - Payback Time e Descontado.
 - 7.3 - Taxas Interna de Retorno – TIR.
 - 7.4 - Valor Presente Líquido – VPL.

III. Metodologia de Ensino

O Conteúdo programático e a Prática como Componente Curricular serão desenvolvidos utilizando metodologias como: Resolução de Problemas, Peer Instruction (instrução entre pares), o Método da Sala de Aula Invertida e o uso de Tecnologias Digitais de Informações e Comunicação. O foco será no trabalho ativo e colaborativo dos estudantes. Os problemas apresentados serão práticos e atuais que envolva educação financeira e ambiental.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	MATEMÁTICA - Licenciatura (210)
Disciplina	3783 - EDUCACAO FINANCEIRA
Turma	MAN
Local	CEDETEG

Carga Horária: 85

PLANO DE ENSINO

A escolha das metodologias acima se justifica, pois a disciplina possui 34 horas de Prática como Componente Curricular, assim, além do trabalho com os conteúdos do programa, será desenvolvido um conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos e de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência, será um espaço potencial para construção de reflexões pedagógicas, permitindo ampliação e fortalecimento das dimensões relativas à docência na formação inicial e criando espaços e oportunidades envolvidos com a formação do futuro professor.

Assim, entende-se que as metodologias propostas podem assentar-se em procedimentos como: Observação de diferentes dimensões da prática educativa; reflexão e registros de observações realizadas e resolução de situações-problema com a possibilidade de utilização de tecnologias digitais de informação e comunicação; levantamento e análise de materiais e livros didáticos; levantamento e análise de documentos relativos à organização do trabalho na escola; coleta e análise de narrativas orais e escritas de profissionais da educação, estudantes e pais ou responsáveis pelos alunos da escola básica; estudos de caso delineados a partir dos desafios encontrados no contexto escolar relacionados a: questões de ensino e de aprendizagem; projetos educativos; articulação entre profissionais e diferentes setores da escola; relação família e escola.

IV. Formas de Avaliação

As avaliações e recuperações serão realizadas com base no proposto pela Metodologia Peer Instruction (instrução entre pares), mas com uma adaptação nas porcentagens. Originalmente a metodologia propõe três momentos: 70

. Nesta adaptação teremos dois momentos: 40

Após o trabalho com determinado conteúdo será feita uma avaliação escrita ou por algum aplicativo, se o resultado da turma ficar abaixo de 40

, como forma de recuperação, o conteúdo será retomado e depois realizada nova avaliação. Se o resultado da turma ficar acima de 40, os alunos reúnem-se em grupos para resolver as dúvidas com acompanhamento do professor e nova avaliação (recuperação) é realizada, finalizando a nota daquele conteúdo. Será considerado sempre a maior nota.

Todas as avaliações terão valor de 10 pontos e ao final do semestre será feita a média de todas as avaliações (maiores notas) realizadas em cada conteúdo.

V. Bibliografia

Básica

SAMANEZ, C. P. Matemática Financeira – Aplicações à Análise de Investimentos. 3 ed., São Paulo, Prentice Hall, 2002.

PUCCINI, A. L. Matemática financeira. Rio de Janeiro, LTC, 1986.

BRASIL, COREMEC. Proposta de Estratégia Nacional de Educação Financeira nas Escolas. Brasil, 2009.

Complementar

BAUMAN, Z. Vida para o Consumo: a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro, Zahar, 2008.

CASAROTTO FILHO, Nelson e KOPITTKÉ, Bruno H. Análise de Investimentos. 9ª ed. São Paulo: Altas, 1999.

CANCLINI, N. G. Consumidores e Cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1999.

CRESPO, A. A. Matemática financeira fácil. São Paulo: Saraiva, 2002.

BRASIL. Educação Financeira nas Escolas - Ensino Médio. Bloco 1(Livro do professor). 2010b

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEMAT/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 007/2022

Data: 09/06/2022